



A equipe do Centro de Referência de Assistência Social (Caps IJ) Infantojuvenil Edivaldo dos Santos Costa, junto ao Centro de Convivência Vera Lucia Magnini Santos realizaram na última quarta-feira (22), uma palestra sobre o direito das mulheres na sociedade. O tema, de extrema importância, foi abordado pelas servidoras do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) em um ambiente aconchegante e acolhedor.

A coordenadora do Creas, Andrea Silva, iniciou a palestra apresentando a advogada do serviço, Rosi Gouveia, que logo em seguida falou sobre o objetivo do encontro. "É importante que todos os presentes saibam que possuímos em nossa cidade serviços públicos capazes de ajudá-las. E, a partir das leis que discutiremos, a reflexão que poderá ser feita é que a mulher, em hipótese alguma, é culpada por nenhum tipo de violência", disse a advogada.

Diante da fala, com o auxílio de slides, a advogada informou sobre a história de luta das mulheres no país e como conquistaram seus direitos por meio de leis que garantiam o direito ao voto; educação; divórcio; trabalho; cotas políticas femininas; praticar o futebol e a Lei nº 12.737/2012, conhecida como "Lei Carolina Dieckmann", instituída após a atriz ter sofrido um



crime cibernético em que suas fotos íntimas foram compartilhadas sem o seu consentimento. "Essa lei foi uma grande conquista para nós que e, hoje, mais do que nunca, precisamos dela", comentou Rosi.

Além de citar as leis, a advogada também explicou sobre os tipos de violência sofrida pelas mulheres, física, psicológica, sexual, moral, financeira ou patrimonial.

"Eu achei muito interessante a atividade de hoje porque existem várias pessoas que passam por situações de violência e não sabem que é crime. Eu já presenciei algumas e não sabia onde denunciar", disse a aluna das aulas de ginástica oferecidas pelo Caps, Celina Francisca.

A vice-prefeita, Lorena Oliveira, a diretora do Centro de Especialização Carolina Galiarti, a gestora do CAPS IJ, Carolina de Gasperi Malins e a psicóloga e gestora do Ceco, Jéssica Leocádia e a apoiadora Institucional de Saúde Mental, Cristiana Corrêa, também estiveram presentes e agradeceram a importância de todas. "Hoje temos mães, parentes e participantes do Caps aqui e é muito importante que saibam que buscamos evoluir a cada dia mais com essas questões de atendimento às mulheres", afirmou Lorena.

Para finalizar a atividade foi oferecido um café da tarde para as participantes.

Texto e foto: Khananda Beatriz